

095

**O JORNAL COMO FONTE HISTÓRICA PARA ESTUDO DOS PROCESSOS DE FORMAÇÃO DO CIDADÃO GAÚCHO.** *Adriana Pozzebon de Miranda, Maria Stefanou* (Faculdade de Educação, UFRGS).

Interessados em reconstruir a trajetória das instituições envolvidas com o processo de formar o cidadão gaúcho em fins do século XIX, pesquisadores de diferentes áreas que integram o Projeto de Pesquisa denominado “Urbanidade e Cidadania: processos de formação e instauração de saberes” privilegiam, muitas vezes, as fontes escritas, destacadamente os jornais da época, com o objetivo de resgatar através de sua expressividade, aspectos significativos do passado histórico. No âmbito da iniciação científica, este estudo buscou dimensionar a importância e representatividade do jornal como fonte histórica no conjunto da investigação proposta, no que tange a identificação das experiências formativas empreendidas nas cidades da época, seja para o reconhecimento das visões de mundo e propostas que representavam os diferentes segmentos sociais atuantes no processo de formação. Para tanto foi realizada uma consulta e análise a mais de cinquenta títulos diferenciados de jornais que circularam no Rio Grande do Sul, no período de 1929 à 1940. Os jornais são ricos em material para estudo da vida cotidiana; os costumes, as práticas sociais, culturais e simbólicas, bem como problemas enfrentados no dia-a-dia se encontram registrados em suas páginas. Igualmente, é possível acompanhar as formas assumidas pelos processos pedagógicos que visaram educar o cidadão. Contudo o jornal não se constitui num transmissor neutro e imparcial dos acontecimentos, ou tampouco uma fonte desqualificada por ser permeada pela subjetividade dos autores, tornando-se possível reconstituir lutas políticas e sociais e demais aspectos de certa época, a partir de questões formuladas e de uma certa forma de problematizá-lo. O jornal como fonte histórica, efetivamente contribui para identificação das distintas instituições, dos agente formadores, sejam médicos, políticos, engenheiros ou professores, e demais envolvidos nas práticas formativas, bem como os saberes instaurados nesse processo (CNPq-PIBIC/UFRGS).